

## Goiás lidera o crescimento industrial no mês de maio (6,5%)

Segundo a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial goiana expandiu 6,5% no mês de maio, na comparação com o mês anterior – série com ajuste sazonal, enquanto no mês de abril houve contração de 7,6%. Em âmbito regional, oito das quatorze localidades apresentaram taxas positivas, as demais tiveram redução na produção. Para o Brasil, verifica-se que a taxa média recuou em 0,9%.

Na comparação maio 2012 / maio 2011, a indústria de Goiás registrou aumento de 4,9%, sendo o décimo terceiro resultado positivo nesse tipo de confronto. Em relação aos demais índices regionais, o comportamento negativo prevaleceu em dez localidades investigadas, enquanto as demais mostraram resultados positivos. O resultado nacional apresentou queda de 4,3%.

O crescimento na produção da indústria goiana de 6,5% foi inferior à queda registrada no mês anterior, 7,6%. No acumulado dos últimos 12 meses, Goiás continua liderando o crescimento industrial, com 12,0%, sendo que o segundo colocado, Pernambuco, apresentou expansão de 3,6%. Porém, outros cinco locais apresentaram taxas positivas, a taxa média Brasil registrou queda de 1,8% tabela 1.

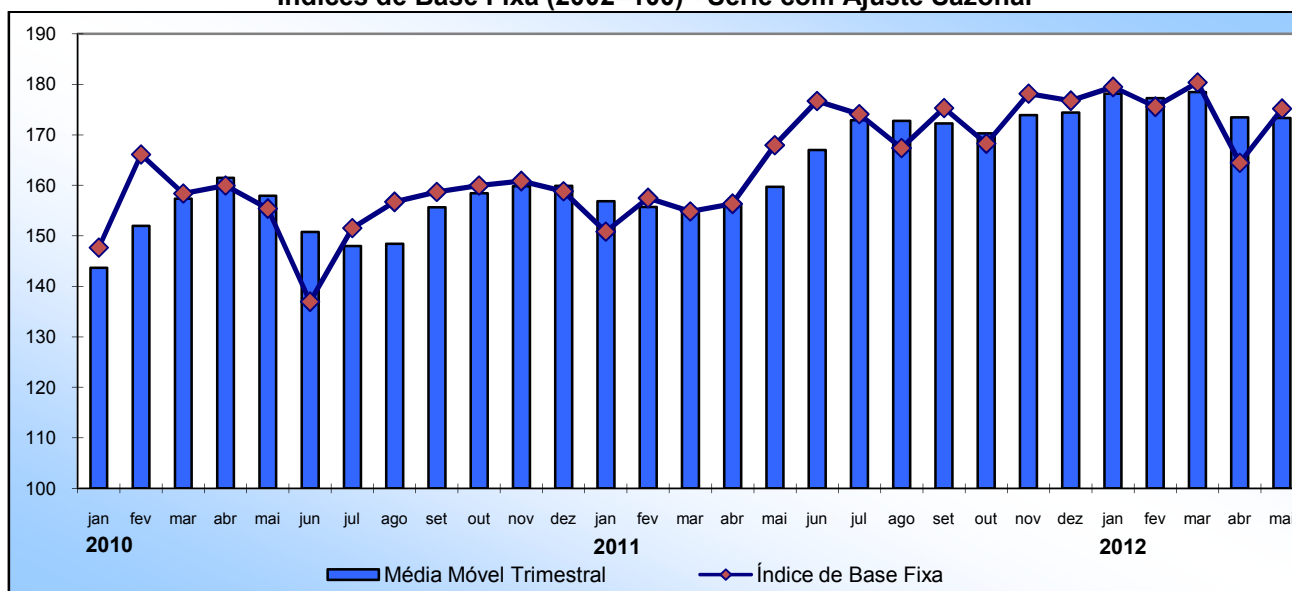
**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria  
 Resultados Regionais - Maio de 2012**

Locais	Variação (%)		
	Maio/Abril*	Maio 12/Maio 11	Acumulado nos últimos 12 meses
Brasil	-0,9	-4,3	-1,8
Nordeste	-0,8	-0,6	-0,8
Amazonas	-2,8	-14,7	1,1
Pará	4,9	6,2	3,3
Ceará	2,9	1,0	-7,9
Pernambuco	-4,0	-2,2	3,6
Bahia	0,3	-0,1	0,3
Minas Gerais	-1,5	-2,1	-1,4
Espírito Santo	-7,2	-14,4	-0,8
Rio de Janeiro	1,1	-5,0	-3,9
São Paulo	-1,5	-6,9	-2,8
Paraná	1,5	5,5	8,8
Santa Catarina	0,9	3,4	-5,1
Rio Grande do Sul	1,3	-0,9	0,5
Goiás	6,5	4,9	12,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.  
 \*Ajustado sazonalmente.

O gráfico abaixo apresenta o comportamento da média móvel com o índice de base fixa - ambas as comparações com ajuste sazonal. No mês de maio, os dois índices registraram movimentos diferentes, enquanto o índice de base fixa aumentou 6,5%, o índice de média móvel praticamente ficou estável, com recuo de 0,1% frente ao mês anterior – comparação com ajuste sazonal. Esse pequeno recuo no índice da média móvel é explicado pelo acréscimo na produção industrial de maio não ter sido suficiente para compensar a queda registrada em abril.

**Gráfico 1**  
**Produção Industrial – Goiás**  
**Índices de Base Fixa (2002=100) - Série com Ajuste Sazonal**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

No recorte setorial da indústria goiana - comparação maio de 2012 / maio 2011- registrou expansão (4,9%) em quatro dos cinco ramos investigados, contribuíram positivamente os segmentos de metalurgia básica (19,4%) por conta da produção de ferronióbio e ouro em barra, produtos químicos (8,0%), devido a maior produção de medicamentos, alimentos e bebidas (3,4%), pela produção de maionese, refrigerantes, massas alimentícias e massas de tomate e minerais não metálicos (2,8%), influenciados pela expansão na produção de massa de concreto e cimento. O único segmento a apresentar queda foi à indústria extrativa (2,4%), principalmente pela redução na produção de amianto. Nos últimos 12 meses, o setor industrial goiano expandiu 12,0%, principalmente, pelo aumento na produção de produtos químicos (53,4%). Somente o ramo de alimentos e bebidas recuou nesse período, com variação de 1,7%.

**Tabela 2 - Estado de Goiás: Pesquisa Industrial – Maio/2012**  
**(Base: Igual período do ano anterior) - (%)**

Segmentos	Mensal	Últimos 12 meses
Indústria geral	4,9	12,0
- Indústria extrativa	-2,4	0,8
- Indústria de transformação	5,5	12,9
. Alimentos e bebidas	3,4	-1,7
. Produtos químicos	8,0	53,4
. Minerais não metálicos	2,8	6,1
. Metalurgia básica	19,4	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

A expansão registrada em maio de 6,5% na indústria goiana, embora não compense a queda registrada no mês anterior, ainda assim, coloca Goiás na liderança do crescimento industrial. Os destaques foram os resultados positivos nos segmentos de produtos químicos e alimentos e bebidas, ambos possuem os dois maiores pesos dentro da pesquisa.

**Equipe de Conjuntura IMB:**

Dinamar Maria Ferreira Marques  
 Eduiges Romanatto  
 Juliana Dias Lopes  
 Luciano Ferreira da Silva  
 Marcos Fernando Arriel  
 Millades de Carvalho Castro